



Com ilustrações de Marcelo Jean Machado

Livro de Passatempos

CIENTISTAS NEGRAS: BRASILEIRAS

Volume 1

Claudemira Vieira Gusmão Lopes
Jaqueline de Lima Ramos
Mayara Cordeiro Brasil
Raissa Herminia Jesus de Almeida
Liza Mohana Cavalheiro
Alessandra Souza Barbosa
Camila Silveira

Universidade Federal do Paraná

© 2020. Este livro está licenciado sob uma licença CC BY-NC .



CC BY-NC : Esta licença permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam sobre o material em qualquer meio ou formato apenas para fins não comerciais e apenas enquanto a atribuição for dada ao criador.

Inclui os seguintes elementos:

BY  - Crédito deve ser dado ao criador

NC  - Somente usos não comerciais da obra são permitidos

© 2020. Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR

Autoria:

Claudemira Vieira Gusmão Lopes
Jaqueline de Lima Ramos
Mayara Cordeiro Brasil
Raissa Herminia Jesus de Almeida
Liza Mohana Cavalheiro
Alessandra Souza Barbosa
Camila Silveira

Ilustrações:

Marcelo Jean Machado

Revisão:

Etienne C. R. Vacarelli
Eliandra F. Bini Jaskiw

Catálogo na Fonte: Sistema de Bibliotecas, UFPR
Biblioteca de Ciência e Tecnologia

L788 Livro de Passatempos [recurso eletrônico]: cientistas negras: brasileiras / Claudemira Vieira Gusmão Lopes ... [et al.] (Org.). – v.1. – Ilustrações de Marcelo Jean Machado. – Curitiba : Pró-reitoria de Extensão e Cultura : Universidade Federal do Paraná, 2020.

58 p. : il., color.
ISBN 978-65-86233-56-8 (Versão digital).
Projeto de Extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências" Universidade Federal do Paraná.

1. Mulheres cientistas. 2. Negras. I. Pró-reitoria de Extensão e Cultura. II. Universidade Federal do Paraná. III. Ramos, Jaqueline de Lima. IV. Brasil, Mayara Cordeiro. V. Almeida, Raissa Herminia Jesus de. VI. Cavalheiro, Liza Mohana. VII. Barbosa, Alessandra Souza. VIII. Silveira, Camila. IX. Vacarelli, Etienne C. R. X. Jaskiw, Eliandra F. Bini. XI. Título.

CDD: 305.435

Bibliotecária: Vanusa Maciel CRB- 9/1928

Projeto de Extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências"

Universidade Federal do Paraná



Este Livro de Passatempos do Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" promove a Educação para o Desenvolvimento Sustentável, da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas, por meio dos Objetivos de Aprendizagem para os ODS 3, 4, 5, 10 e 16



**Curitiba
2020**

Projeto de Extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências"



Universidade Federal do Paraná



Apresentação

Este livro surge da necessidade de darmos visibilidade ao trabalho de cientistas negras brasileiras e a assuntos correlatos. Trata-se do primeiro volume de uma série desta temática.

A publicação é uma ação do Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Paraná.

Os passatempos que foram elaborados para este material são caça-palavras, desenhos para colorir e palavras cruzadas que versam sobre a trajetória e o protagonismo de cientistas negras brasileiras.

Os materiais foram idealizados e organizados pelas Professoras Doutoras da Universidade Federal do Paraná: Camila Silveira (Departamento de Química), Alessandra Souza Barbosa (Departamento de Física), Claudemira Vieira Gusmão Lopes (Setor Litoral), e pelas estudantes de Graduação: Jaqueline de Lima Ramos (Química), Mayara Cordeiro Brasil (Geologia), Raissa Herminia Jesus de Almeida (Química), e Liza Mohana Cavalheiro (Geologia). As ilustrações são de Marcelo Jean Machado, artista e estudante do Curso de Licenciatura em Física.

Com este livro esperamos contribuir para a Divulgação Científica sobre Mulheres Cientistas, Negras, Brasileiras, por meio de atividades lúdicas.

Entendemos que é importante tratar do tema neste formato como modo de informar por meio de uma linguagem que possa ser convidativa a diferentes públicos.

Desejamos contribuir, de alguma maneira, com a redução das injustiças sociais, por meio de uma educação científica humanizadora e que possa inspirar a nossa e as futuras gerações.



Curitiba
2020



Mulheres negras cientistas?

Sim! Indo contra todas as estatísticas, essas mulheres, além de vencer o **SEXISMO** e **RACISMO** nas ciências e na sociedade, lutam e contribuem com produções científicas para a construção de um mundo melhor, mais diverso, **CIENTÍFICO**, **TECNOLÓGICO** e negro. O processo de invisibilização da população negra, resultado da **ESCRavidÃO**, fez com que grandes contribuições **AFRICANAS** fossem apagadas, cientistas esquecidos e culturas destruídas, mas há pesquisadores e **PESQUISADORAS** negros e **NEGRAS** no mundo todo buscando sua **ANCESTRALIDADE**, contribuindo com o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia com novas histórias. O racismo no Brasil se manifesta no dia a dia, não só nos grandes casos de **DISCRIMINAÇÃO** racial, mas como um racismo **ESTRUTURAL*** que resulta à uma mulher negra receber menos da metade do salário dos homens brancos, ter piores condições de trabalho e índices maiores de violência. **SUPERANDO** todas essas **BARREIRAS** sociais, mulheres negras de todo o Brasil conquistaram e continuam conquistando espaços cada vez mais importantes nas Ciências, **INSPIRANDO** meninas e **MULHERES** a acreditarem em seu potencial e enfrentarem toda a sociedade, mostrando que o lugar da mulher negra é onde ela quiser, inclusive fazendo Ciência!

*Conjunto de práticas históricas, culturais, situações e hábitos da sociedade que proporcionam de forma direta ou não que grupos sociais ou étnicos tenham posições menores para alcançar o sucesso causando a segregação racial.

D	N	Ã	A	O	S	E	R	E	H	L	U	M	A	C
I	A	B	S	C	J	M	A	C	P	O	Ã	Ç	F	Z
S	Á	M	S	I	N	É	N	Ê	D	D	W	E	O	Í
C	O	T	S	G	E	S	C	R	R	N	Ã	S	C	S
R	Ã	E	U	Ó	G	A	E	Ó	J	A	A	T	I	A
I	D	U	P	L	R	R	S	R	M	R	Q	R	F	N
M	I	Ü	E	O	A	I	T	A	B	I	Ê	U	Í	A
I	V	Õ	R	N	S	E	R	C	J	P	N	T	T	C
N	A	I	A	C	O	R	A	I	Ê	S	Ó	U	N	I
A	R	R	N	E	O	R	L	S	P	N	D	R	E	R
Ç	C	Q	D	T	K	A	I	M	À	I	U	A	I	F
Ã	S	P	O	Q	Ó	B	D	O	H	H	T	L	C	A
O	E	S	A	R	O	D	A	S	I	U	Q	S	E	P
Y	P	G	Z	Q	Í	D	D	I	D	G	Y	Q	A	X
O	M	S	I	X	E	S	E	G	T	E	T	D	A	A

A menina curiosa que virou Doutora em Física

Foi inspirada pela mãe, que sempre dizia para ela ter **CURIOSIDADE** em saber como as coisas são, que Rita de **CÁSSIA** dos Anjos desenvolveu seu amor pelas **CIÊNCIAS**. A jovem que inicialmente queria fazer **BIOLOGIA**, por afinidade com a profissão da mãe, que era enfermeira, acabou percebendo que seu interesse mesmo era a Física. Caçula de uma família simples de oito filhos, só conseguiu fazer **FACULDADE** porque uma irmã mais velha pagou o cursinho pré-vestibular. Foi quando começou o seu amor pela **FÍSICA**. Hoje, a professora **DOUTORA** Rita de Cássia dos Anjos investiga o universo, buscando entender a origem de raios **CÓSMICOS**, com a mesma curiosidade e determinação dos tempos de **MENINA**. Rita também luta pela **EQUIDADE** racial e o **EMPODERAMENTO** feminino. Além de destacar a importância do sistema de cotas, Rita também se envolve com projetos de extensão e formação de professores. Ela destaca que as **ALUNAS** de escolas **PÚBLICAS** se animam bastante quando ouvem a história dela e descobrem que é possível se destacar na Ciência, apesar das dificuldades. Rita já ganhou diversos **PRÊMIOS** e, mesmo com esse destaque, a professora conta sobre o **RACISMO** que já vivenciou como **CIENTISTA** negra: "Ser mulher em um ambiente de trabalho dominado por homens não é fácil e ser negra hoje é estar ali sozinha. Tenho uma grande missão neste sentido: **INCENTIVAR** a participação de meninas e de negros. Só diminuiremos o racismo quando ser negro for algo normal em qualquer ambiente".

É	F	A	C	U	L	D	A	D	E	Õ	T	L	K	Q
F	C	E	M	P	O	D	E	R	A	M	E	N	T	O
A	G	A	B	Õ	Y	H	Y	Q	E	O	X	À	D	D
N	Ò	N	I	S	C	C	I	U	A	C	M	O	P	A
A	R	I	O	S	I	U	M	E	O	Á	A	S	Ú	R
A	A	N	L	D	Ê	R	Y	Q	M	S	T	O	B	B
D	V	E	O	O	N	I	C	Q	S	S	S	C	L	F
A	I	M	G	U	C	O	Ô	Y	I	I	I	I	I	Ê
C	T	S	I	T	I	S	A	W	C	A	T	M	C	Z
I	N	O	A	O	A	I	Q	L	A	Ó	N	S	A	R
S	E	I	H	R	S	D	H	J	R	Ü	E	Ó	S	L
Í	C	M	T	A	S	A	N	U	L	A	I	C	L	Ó
F	N	Ê	E	D	A	D	I	U	Q	E	C	M	N	H
Z	I	R	Ç	Á	À	E	À	T	N	G	Á	T	B	R
G	B	P	D	X	E	É	Z	D	S	B	D	Q	Õ	U

Quem foi a primeira mulher negra brasileira a ser Doutora em Física?

Nascida em Brotas, no interior de São Paulo, em uma família simples, **SÔNIA** Guimarães sabia desde a infância que a vida dela seria quebrar **BARREIRAS**. Desde criança sempre gostou muito de **MATEMÁTICA** e tinha como sonho fazer Engenharia Civil. Acabou passando no vestibular para **FÍSICA** e esse já foi um grande passo: era a primeira da família a ingressar no Ensino Superior. Chegou a pensar em mudar de curso para fazer a tão sonhada **ENGENHARIA**, mas na mesma época teve aulas de Física **MODERNA** e se apaixonou! Tinha encontrado a área com a qual iria trabalhar! A professora Sônia se formou em Física na **UNIVERSIDADE** Federal de São Carlos onde, na sequência, fez **MESTRADO**. A seguir fez uma especialização na Itália e concluiu o doutorado em 1989 na Universidade de Manchester, na Inglaterra. Foi a **PRIMEIRA** mulher negra **DOCTORA** em Física do **BRASIL**. Desde 1993 é professora do ITA (Instituto Tecnológico da Aeronáutica), sendo a primeira professora **NEGRA** da instituição. A Doutora Sônia luta pela inclusão de mulheres e negros nas ciências. Nas suas próprias palavras: "Quero que outras mulheres e negros olhem para mim e vejam que é **POSSÍVEL**. Eu **COMBATO** todos os dias um cenário que contrasta de mim só por estar aqui, mas eu quero mais que isso. Precisamos **LUTAR** uns pelos outros. Minha **VIDA** é quebrar barreiras."

S	B	A	R	R	E	I	R	A	S	P	O	U	C	B
Í	Q	D	É	U	E	X	X	T	U	Ç	Á	A	O	W
L	M	B	A	N	N	U	Ü	Â	N	L	A	S	M	B
I	O	P	C	Ã	G	Á	Í	O	I	L	R	Q	B	Á
S	D	F	I	Ê	E	M	E	O	V	F	O	G	A	Õ
A	E	L	S	Z	N	A	O	D	E	T	T	Y	T	V
R	R	E	Í	H	H	T	P	A	R	H	U	U	O	J
B	N	V	F	Y	A	E	É	R	S	Ò	O	W	S	M
U	A	Í	I	Q	R	M	A	T	Í	D	P	Q	E	
K	C	S	F	U	I	Á	I	S	D	M	Q	Ã	Ã	Ã
Ò	Q	S	S	E	A	T	N	E	A	S	E	K	M	S
H	F	O	A	S	L	I	Ô	M	D	N	U	I	T	A
Ô	O	P	H	G	R	C	S	Ò	E	O	X	Q	R	C
R	H	N	E	G	R	A	N	S	S	R	V	I	D	A
Ü	C	S	S	Ã	R	A	T	U	L	Q	Ô	É	G	I

Você sabe quem foi Enedina Alves Marques?

Nascida em 1913, apenas 25 anos após a abolição da escravatura, a curitibana **ENEDINA** Alves Marques entrou para a história como a **PRIMEIRA** mulher a se formar em Engenharia no Paraná e a primeira **ENGENHEIRA** negra do Brasil. Filha de doméstica, Enedina estudou nas mesmas escolas da filha do patrão para que uma pudesse fazer companhia para a outra. Fez o curso de **MAGISTÉRIO** e foi trabalhar como **PROFESSORA** de Educação Infantil no interior do **PARANÁ** por alguns anos. Retornou para **CURITIBA** afim de retomar os estudos e em 1940, ingressou na Faculdade de Engenharia da Universidade Federal do Paraná (**UFPR**). Enedina se graduou em Engenharia **CIVIL**, em 1945, sendo a única mulher da sua turma. Em 1946, começou a trabalhar no Governo do Estado e logo foi transferida para o Departamento Estadual de Águas e Energia **ELÉTRICA**, onde trabalhou no Plano Hidrelétrico do Paraná, projetando a usina hidrelétrica Capivari-**CACHOEIRA**. Dentre outras de suas obras, destacam-se o Colégio **ESTADUAL** do Paraná e a Casa do Estudante Universitário de Curitiba (CEU). Por seu **PIONEIRISMO**, Enedina recebeu diversas **HOMENAGENS**: a casa onde ela viveu durante a infância hoje abriga o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); foi imortalizada no **MEMORIAL** à Mulher ao lado de outras 53 mulheres pioneiras do **BRASIL**, na cidade de Curitiba, entre outras homenagens.

M	N	U	Ô	D	E	N	M	I	A	O	P	Y	Ó	M
A	C	I	R	T	É	L	E	U	M	M	A	C	É	I
A	N	I	D	E	N	E	H	S	T	A	R	A	H	S
Z	X	F	T	I	U	R	I	C	Í	G	A	C	A	N
L	Â	G	J	A	J	R	L	I	J	I	N	H	R	E
I	U	E	V	O	I	H	A	V	B	S	Á	O	I	G
X	F	Á	O	E	T	J	M	I	W	T	Ü	E	E	A
O	P	M	N	N	X	A	W	L	E	É	Á	I	H	N
P	R	O	F	E	S	S	O	R	A	R	F	R	N	E
U	I	A	R	I	E	M	I	R	P	I	S	A	E	M
P	R	R	D	N	V	Y	I	Z	H	O	F	A	G	O
X	E	O	E	B	R	A	S	I	L	Y	M	I	N	H
C	U	R	I	T	I	B	A	N	Ó	É	X	Ò	E	T
Q	Ü	Q	E	S	T	A	D	U	A	L	O	T	B	L
R	Õ	Q	M	E	M	O	R	I	A	L	V	M	Ã	K

Você sabe o que é descolonizar o ensino?

Anna Maria **CANAVARRO** Benite era moradora da Baixada Fluminense quando escolheu fazer **LICENCIATURA** em Química na **UNIVERSIDADE** Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), por ser um curso menos disputado. Chegando lá, apaixonou-se pelos processos de **TRANSFORMAÇÃO** da matéria, que hoje considera uma visão diferente na leitura do mundo. Atualmente, ela é **PROFESSORA** de Química da Universidade Federal de Goiás (UFG) e pesquisadora na área de Ensino de **QUÍMICA** e História e Cultura Afro-brasileira. Anita Canavarro, como é mais conhecida, dedica boa parte de sua carreira como **DOUTORA** em Ciências para discutir e integrar o assunto da **"DESCOLONIZAÇÃO"** do ensino em escolas **PÚBLICAS**, isto é, colocar a pessoa negra como produtora de conhecimento e de tecnologia, considerando que historicamente a **SABEDORIA** desse povo foi invisibilizada e apagada como uma forma de **OPRESSÃO**, com raiz na colonização do nosso país. A Ciência não tem gênero ou cor, porém, a versão majoritariamente ensinada nas instituições escolares traz uma visão distorcida que remete à produção científica das **MULHERES** a lugares subalternos. Quando se trata de cientistas **NEGRAS**, essa situação é ainda mais grave, pois poucas ou quase nenhuma delas é reconhecida e/ou celebrada no mundo **ACADÊMICO** pelos seus feitos.

Vamos **JUNTAS** e juntos descolonizar a Ciência?

P	R	O	F	E	S	S	O	R	A	D	O	Ô	Ç	É
X	A	D	O	U	T	O	R	A	Ú	G	D	O	Q	A
X	L	B	Ê	À	I	Ô	B	E	À	Z	H	D	B	O
Á	O	Ã	Ç	A	M	R	O	F	S	N	A	R	T	Ã
O	Ã	Ç	A	Z	I	N	O	L	O	C	S	E	D	S
S	E	R	E	H	L	U	M	I	Ç	F	V	M	A	S
H	O	J	A	P	Ú	B	L	I	C	A	S	R	O	E
Y	R	G	A	C	A	D	Ê	M	I	C	O	V	X	R
E	R	P	C	C	Ú	S	A	R	G	E	N	G	J	P
Ç	A	U	N	I	V	E	R	S	I	D	A	D	E	O
Z	V	Â	A	I	R	O	D	E	B	A	S	X	U	B
Ú	A	Ú	Í	Á	X	O	Z	Ó	X	Ç	J	U	Ò	U
V	N	Z	H	É	A	C	I	M	Í	U	Q	P	F	R
C	A	A	R	U	T	A	I	C	N	E	C	I	L	B
A	C	S	A	T	N	U	J	L	V	T	N	L	Ô	Q

Você conhece a Bárbara Carine Pinheiro?

DOUTORA em Ensino, Filosofia e História das Ciências pela **UFBA** e hoje professora na instituição, **BÁRBARA** Pinheiro é mãe, **NORDESTINA** e **MILITANTE** negra. Ela é coordenadora do Grupo de Pesquisa em Diversidade e **CRITICIDADE** nas Ciências Naturais e após uma série de batalhas contra o **RACISMO** e superação do ensino branco e eurocêntrico do curso de Química, suas produções **CIENTÍFICAS** contribuem para a formação de professoras e professores na perspectiva crítico-decolonial* e com a **DESCOLONIZAÇÃO** dos saberes científicos e tecnológicos. É autora de dois livros da série Descolonizando Saberes, "A Lei 10.639/2003 no Ensino de Ciências" e "**MULHERES** Negras na Ciência". Também tem produções que buscam a valorização dos **CONHECIMENTOS** científicos de origem africana. Fortalecida por grandes mulheres **NEGRAS** em sua família e inspirada por sua filha, Bárbara Pinheiro idealizou a Escolinha Maria **FELIPA**, assim nomeada em homenagem à **HEROÍNA** da independência da Bahia, com o objetivo de oferecer às crianças da região de Salvador um ensino que valorize a contribuição ancestral **AFRICANA** e **AMERÍNDIA**** na formação sociocultural brasileira.

*É uma forma de pensamento crítico que busca a desconstrução da lógica da colonialidade.

**Termo utilizado para referenciar os nativos do continente americano.

Z	P	A	B	F	U	Ú	E	S	Ü	L	E	K	S	Ò
S	A	R	G	E	N	N	D	D	N	Í	A	V	O	P
N	Á	Ó	Â	K	O	H	A	S	O	Q	K	Í	T	M
A	R	O	T	U	O	D	D	E	R	W	H	Y	N	I
O	S	S	A	E	S	C	I	J	D	H	E	C	E	L
M	S	B	N	Z	E	A	C	B	E	V	R	I	M	I
S	B	Ò	A	T	R	M	I	C	S	B	O	E	I	T
I	D	M	C	Õ	E	E	T	A	T	Á	Í	N	C	A
C	Ê	B	I	É	H	R	I	P	I	R	N	T	E	N
A	P	W	R	Ü	L	Í	R	I	N	B	A	Í	H	T
R	B	Y	F	Â	U	N	C	L	A	A	Ü	F	N	E
Ç	O	A	A	R	M	D	Ó	E	L	R	C	I	O	M
P	U	Í	W	Ò	J	I	R	F	A	A	V	C	C	D
B	V	K	B	Á	K	A	F	T	N	Ú	J	A	Á	T
Ç	O	Ã	Ç	A	Z	I	N	O	L	O	C	S	E	D

Cientistas Brasileiras Negras



© 2020. Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR

Conceição Evaristo - Doutora em Literatura



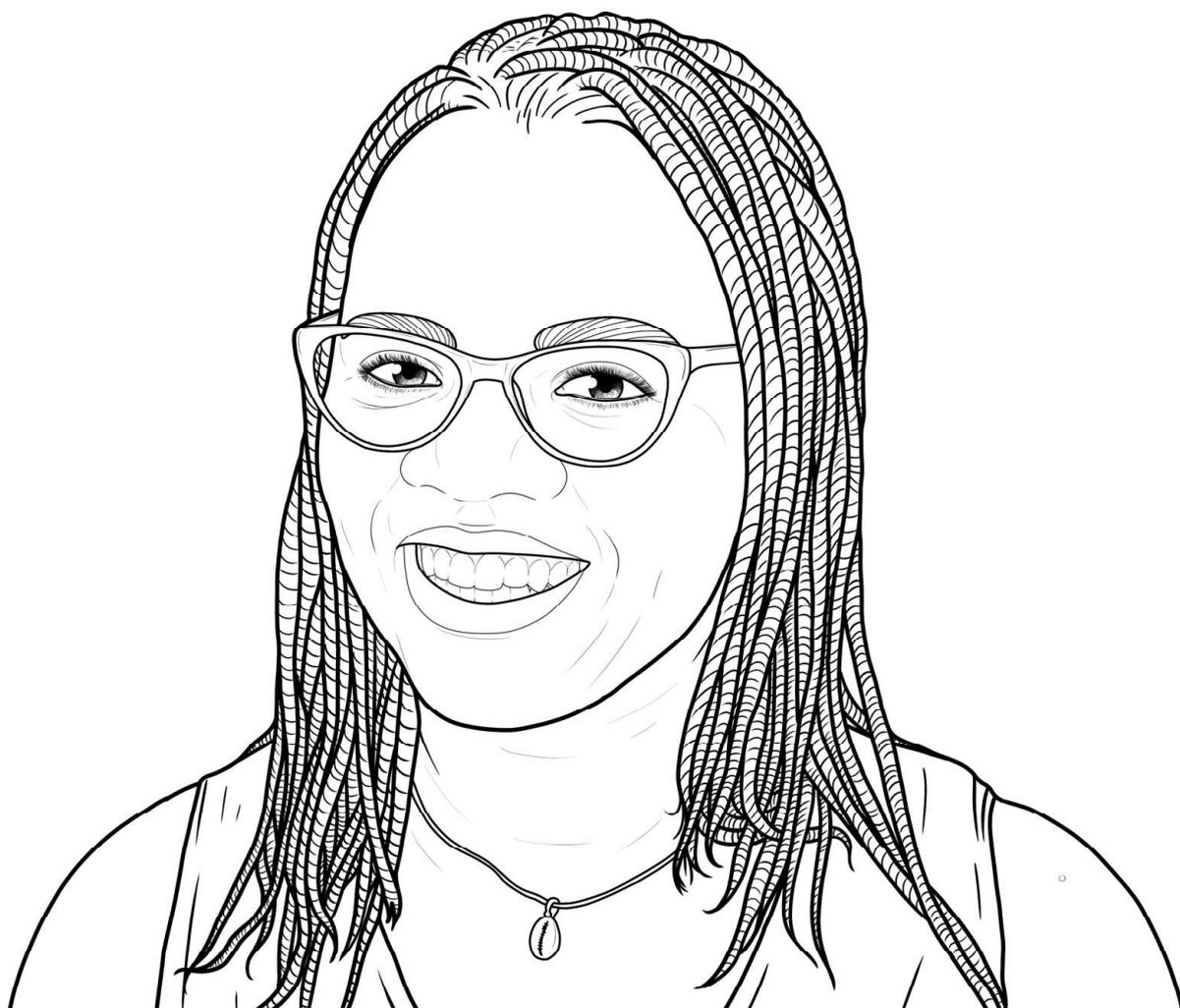
© 2020. Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR

Enedina Alves Marques - Engenheira Civil



© 2020. Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR

Katemari Rosa - Doutora em Educação Científica



© 2020. Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR

1

Horizontal

1. Mês em que é comemorado do Dia da Consciência Negra.
5. Cidade onde Enedina Marques nasceu.
7. Região geográfica brasileira na qual ficava o Quilombo de Palmares.
10. País onde, em 1994, Luiza Bairros, fez seu Doutorado em Sociologia, conhecendo intelectuais como Patricia Hills e Bell Hooks.
11. Sistema onde uma pessoa toma outra como propriedade através do uso da força.
17. Movimento de oposição ao racismo que pode ser praticado por qualquer pessoa.
18. Nome da Fundação Cultural que é a primeira instituição pública brasileira voltada para promoção e preservação dos valores culturais e histórico-sociais do povo negro.
19. Sobrenome da importante filósofa e escritora negra brasileira.
20. Filósofa e feminista negra brasileira autora do livro "Quem tem medo do feminismo negro?".

Vertical

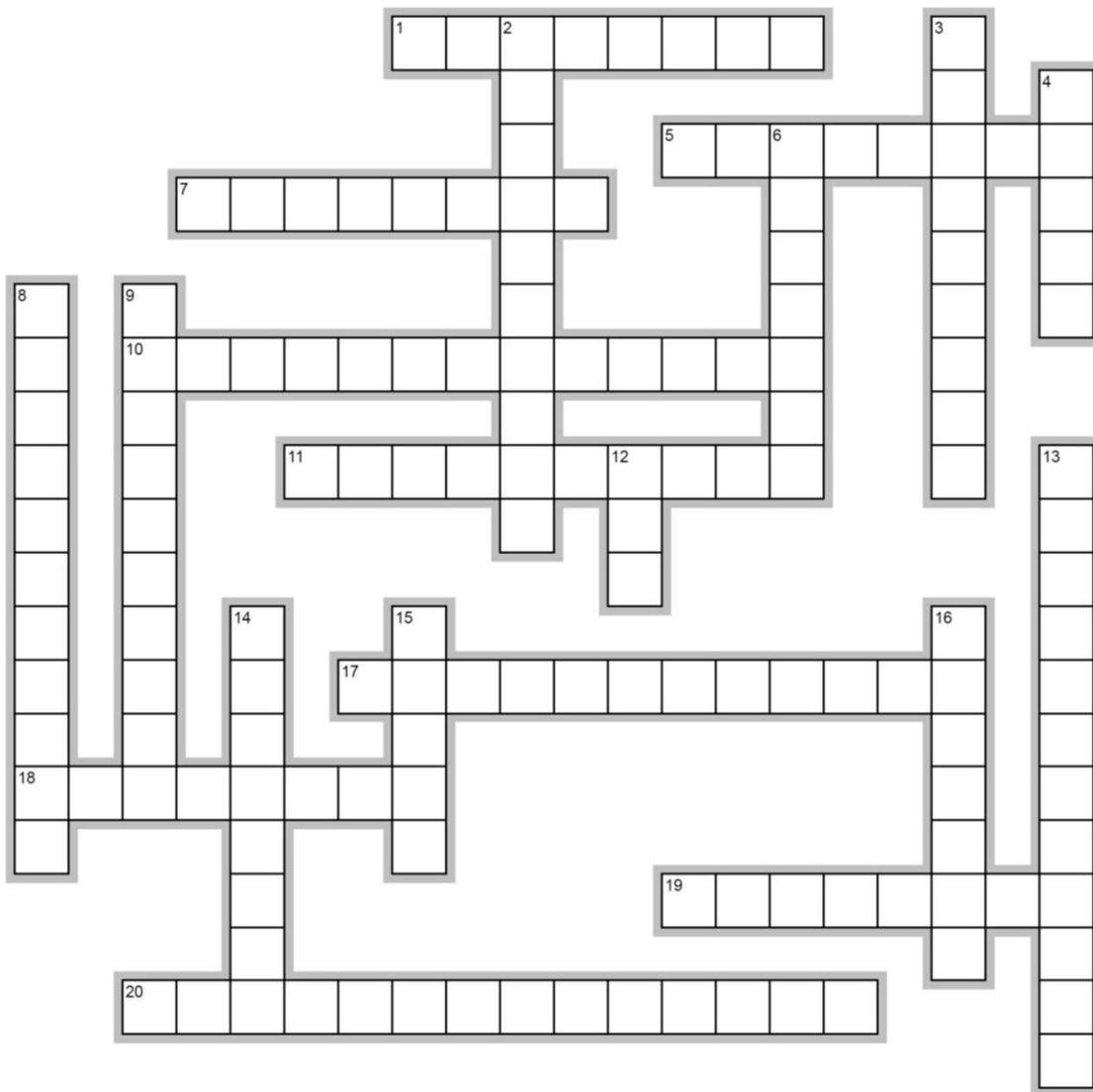
2. Exame de acesso para ingresso em universidades.
3. Sobrenome da primeira mulher negra brasileira a ser Doutora em Física no Brasil.
4. Cidade-sede da Unesco.
6. Foco de combate do Instituto da Mulher Negra.
8. Nome da heroína da independência da Bahia.
9. Perspectiva teórica que orienta as pesquisas da cientista Bárbara Carine Pinheiro.
12. Instituto Tecnológico da Aeronáutica.
13. Ciência que estuda o ser humano e as dimensões da humanidade.
14. Forma de governo autoritário.
15. Sigla da Universidade na qual a cientista Rita de Cássia dos Anjos se graduou em Física Biológica.
16. Mulheres negras recebem menos da metade em relação aos homens brancos no Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

CIENTISTAS NEGRAS

BRASILEIRAS

1



EclipseCrossword.com

2

Horizontal

2. Processo sofrido pelas cientistas que tiveram suas trajetórias apagadas ao longo da história.
5. Políticas que têm como objetivo promover a inclusão socioeconômica de populações historicamente privadas do acesso a oportunidades.
7. Diploma que Sueli Carneiro recebeu. É um importante prêmio destinado a mulheres que tenham oferecido relevante contribuição na defesa dos direitos da mulher e questões do gênero no Brasil.
9. Na obra de Maria Beatriz Nascimento, os terreiros de religiosidades de matrizes africanas e as escolas de samba são associados como uma continuidade dos (?).
11. Primeira mulher formada em Engenharia do Paraná e primeira engenheira negra do Brasil.
14. Parte do título do livro escrito pela Doutora Bárbara Carine Soares Pinheiro que trata de cientistas negras.
15. Estado patológico causado pela falta de ingestão ou absorção de nutrientes.
17. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3.
19. Cargo de Simone Evaristo no Curso Técnico em Citopatologia e na Pós-Graduação em Citologia Oncótica no Rio de Janeiro.

Vertical

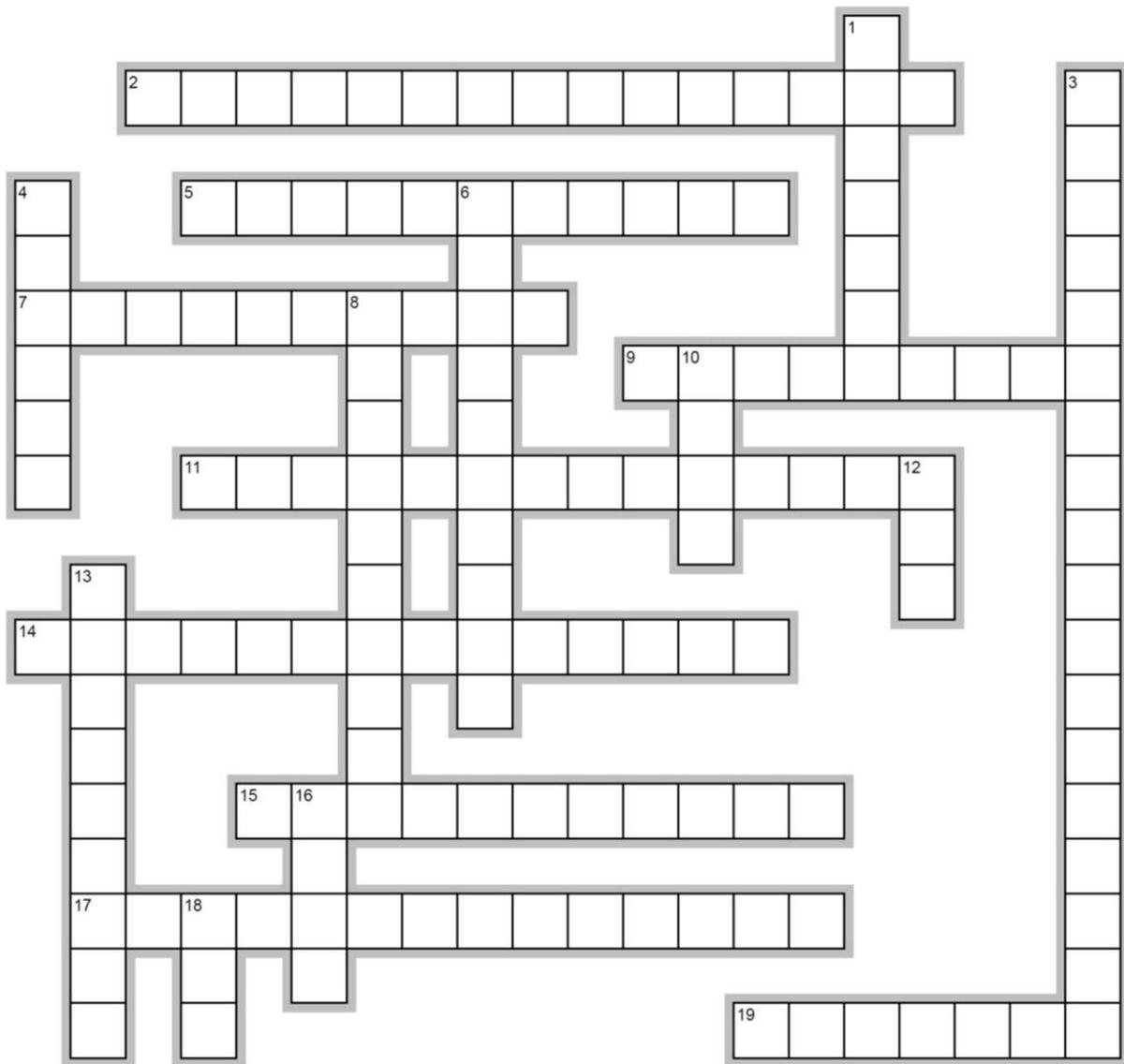
1. Preconceito contra pessoas pertencentes a uma raça diferente.
3. É essencial para que a construção da identidade das pessoas negras seja positiva.
4. Importante prêmio brasileiro da Literatura.
6. Área de Física que estuda os corpos celestes como planetas, asteroides, cometas, galáxias, entre outros.
8. Como é conhecida a Lei nº 12.711/2012, que garante a reserva de 50% das matrículas nas universidades e institutos federais a estudantes oriundos integralmente do ensino médio público.
10. Universidade carioca na qual Anita Canavarro ingressou em 2001.
12. Sociedade Brasileira de Química.
13. Movimento social que luta pela contra a violência de gênero e pela igualdade de direitos para as mulheres na sociedade.
16. Exame Nacional do Ensino Médio.
18. Universidade na qual Simone Maia Evaristo se graduou em Ciências Biológicas.

PALAVRAS CRUZADAS

CIENTISTAS NEGRAS

BRASILEIRAS

2



EclipseCrossword.com

3

Horizontal

3. Nome da cientista formada em Física pela UFRGS retratada neste livro de passatempos.
4. Tipos de raios que têm sua origem estudada pela Doutora Rita de Cássia dos Anjos.
7. Movimento Negro Unificado.
9. Curso de Graduação para formação docente.
10. Uma das áreas do conhecimento da CAPES das Ciências da Saúde.
11. Cidade onde nasceu Sonia Guimarães, a primeira mulher negra brasileira a ser Doutora em Física.
12. Fundação Oswaldo Cruz.
14. Sociedade Brasileira de Física.
15. Área de conhecimento do Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar da CAPES na qual atua a Doutora Anita Canavarro.
16. Centro de Estudos e Defesa do Negro do Pará. Criado pela paraense Nilma Bentes, na década de 1980.
17. Curso que a professora Sônia Guimarães queria cursar quando jovem.
18. Cidade na qual Maria Beatriz Nascimento ajudou a criar o Instituto de Pesquisa das Culturas Negras, em 1975.

Vertical

1. São ações afirmativas de reparação histórica com a população negra.
2. Nome da escola idealizada pela cientista Bárbara Pinheiro em homenagem à heroína da independência da Bahia.
4. É uma forma de imposição de autoridade de uma cultura sobre outra.
5. Título do livro de contos de Conceição Evaristo que ganhou o Prêmio Jabuti em 2015.
6. Cargo ocupado pela cientista Luiza Barros na Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.
8. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
13. Organização de estudantes do curso de Psicologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro criada em homenagem à médica psiquiatra Neuza Souza.

RESPOSTAS

CIENTISTAS NEGRAS

BRASILEIRAS

Mulheres negras cientistas?

D	N	Ã	A	O	S	E	R	E	H	L	U	M	A	C
I	A	B	S	C	J	M	A	C	P	O	Ã	Ç	F	Z
S	Á	M	S	I	N	Ê	N	Ê	D	D	W	E	O	Í
C	O	T	S	G	E	S	C	R	R	N	Ã	S	C	S
R	Ã	E	U	Ó	G	Ã	E	Ó	J	A	A	T	I	Ã
I	D	U	P	L	R	R	S	R	M	R	Q	R	F	N
M	I	Ü	E	O	A	I	T	A	B	I	Ê	U	Í	Ã
I	V	Ö	R	N	S	E	R	C	J	P	N	T	T	C
N	A	I	A	C	O	R	A	I	Ê	S	Ó	U	N	I
A	R	R	N	E	O	R	L	S	P	N	D	R	E	R
Ç	C	Q	D	T	K	Ã	I	M	Ã	I	U	A	I	F
Ã	S	P	O	Q	Ó	B	D	O	H	H	T	L	C	Ã
O	E	S	A	R	O	D	A	S	I	U	Q	S	E	P
Y	P	G	Z	Q	Í	D	D	I	D	G	Y	Q	A	X
O	M	S	I	X	E	S	E	G	T	E	T	D	A	A

A menina curiosa que virou Doutora em Física

É	F	A	C	U	L	D	A	D	E	Ö	T	L	K	Q
F	C	E	M	P	O	D	E	R	A	M	E	N	T	O
A	G	Ã	B	Ö	Y	H	Y	Q	E	O	X	Ã	D	D
N	Ö	N	I	S	C	C	I	U	A	C	M	O	P	A
A	R	I	O	S	I	U	M	E	O	Ã	Ã	S	Ú	R
A	Ã	N	L	D	Ê	R	Y	Q	M	S	T	O	B	B
D	V	E	O	O	N	I	C	Q	S	S	S	C	L	F
A	I	M	G	U	C	O	Ö	Y	I	I	I	I	I	Ê
C	T	S	I	T	I	S	A	W	C	A	T	M	C	Z
I	N	O	A	O	A	I	Q	L	Ã	Ö	N	S	A	R
S	E	I	H	R	S	D	H	J	R	Ü	E	Ö	S	L
Í	C	M	T	A	S	A	N	U	L	A	I	C	L	Ó
F	N	Ê	E	D	A	D	I	U	Q	E	C	M	N	H
Z	I	R	Ç	Ã	Ã	E	Ã	T	N	G	Ã	T	B	R
G	B	P	D	X	E	É	Z	D	S	B	D	Q	Ö	U

Quem foi a primeira mulher negra brasileira a ser Doutora em Física?

S	B	A	R	R	E	I	R	A	S	P	O	U	C	B
Í	Q	D	É	U	E	X	X	T	U	Ç	Ã	A	O	W
L	M	B	A	N	N	U	Ü	Ã	N	L	A	S	M	B
I	O	P	C	Ã	G	Ã	I	O	I	L	R	Q	B	Ã
S	D	F	I	Ê	E	M	E	O	V	F	O	G	A	Ö
Ã	E	L	S	Z	N	A	O	D	E	T	T	Y	T	V
R	R	E	Í	H	H	T	P	A	R	H	U	U	O	J
B	N	V	F	Y	A	E	É	R	S	Ö	O	W	S	M
U	A	Í	I	Q	R	M	A	T	I	Í	D	P	Q	E
K	C	S	F	U	I	Ã	I	S	D	M	Q	Ã	Ã	Ã
Ö	Q	S	S	E	A	T	N	E	A	S	E	K	M	S
H	F	O	A	S	L	I	Ö	M	D	N	U	I	T	A
Ö	O	P	H	G	R	C	S	Ö	E	O	X	Q	R	C
R	H	N	E	G	R	A	N	S	S	R	V	I	D	Ã
Ü	C	S	S	Ã	R	A	T	U	L	Q	Ö	É	G	I

Você sabe quem foi Enedina Alves Marques ?

M	N	U	Ö	D	E	N	M	I	A	O	P	Y	Ó	M
A	C	I	R	T	É	L	E	U	M	M	A	C	É	I
A	N	I	D	E	N	E	H	S	T	A	R	A	H	S
Z	X	F	T	I	U	R	I	C	Í	G	A	C	A	N
L	Ã	G	J	A	J	R	L	I	J	I	N	H	R	E
I	U	E	V	O	I	H	A	V	B	S	Ã	O	I	G
X	F	Ã	O	E	T	J	M	I	W	T	Ü	E	E	A
O	P	M	N	N	X	A	W	L	E	É	Ã	I	H	N
P	R	O	F	E	S	S	O	R	A	R	F	R	N	E
U	I	A	R	I	E	M	I	R	P	I	S	A	E	M
P	R	R	D	N	V	Y	I	Z	H	O	F	A	G	O
X	E	O	E	B	R	A	S	T	L	Y	M	I	N	H
C	U	R	I	T	T	B	A	N	Ó	É	X	Ö	E	T
Q	Ü	Q	E	S	T	A	D	U	A	L	O	T	B	L
R	Ö	Q	M	E	M	O	R	I	A	L	V	M	Ã	K

Você sabe o que é descolonizar o ensino?

P	R	O	F	E	S	S	O	R	A	D	O	Ö	Ç	É
X	A	D	O	U	T	O	R	A	Ü	G	D	O	Q	A
X	L	B	Ê	Ã	I	Ö	B	E	Ã	Z	H	D	B	O
Ã	O	Ã	C	A	M	R	O	F	S	N	A	R	T	Ã
O	Ã	C	A	Z	I	N	O	L	O	C	S	E	D	S
S	E	R	E	H	L	U	M	I	Ç	F	V	M	A	S
H	O	J	A	P	Ü	B	L	I	C	Ã	S	R	O	E
Y	R	G	A	C	A	D	Ê	M	I	C	O	V	X	R
E	R	P	C	C	Ü	S	A	R	G	E	N	G	J	P
Ç	A	U	N	I	V	E	R	S	I	D	Ã	D	E	O
Z	V	Ã	A	I	R	O	D	E	B	A	S	X	U	B
Ü	A	Ü	Í	Ã	X	O	Z	Ó	X	Ç	J	U	Ö	U
V	N	Z	H	Ê	A	C	T	M	I	U	Q	P	F	R
C	A	A	R	U	T	A	I	C	N	E	C	I	L	B
A	C	S	A	T	N	U	J	L	V	T	N	L	Ö	Q

Você conhece a Bárbara Carine Pinheiro?

Z	P	A	B	F	U	Ü	E	S	Ü	L	E	K	S	Ö
S	A	R	G	E	N	N	D	D	N	Í	A	V	O	P
N	Ã	Ó	Ã	K	O	H	A	S	O	Q	K	Í	T	M
A	R	O	T	U	O	D	D	E	R	W	H	Y	N	I
O	S	S	A	E	S	C	I	J	D	H	E	C	E	L
M	S	B	N	Z	E	Ã	C	B	E	V	R	I	M	I
S	B	Ö	A	T	R	M	I	C	S	B	O	E	I	T
I	D	M	C	Ö	E	E	T	A	T	Ã	Í	N	C	A
C	É	B	I	Ê	H	R	I	P	I	R	N	T	E	N
A	P	W	R	Ü	L	I	R	I	N	B	A	Í	H	T
R	B	Y	F	Ã	U	N	C	L	A	Ã	Ü	F	N	E
Ç	O	A	A	R	M	D	Ó	E	L	R	C	I	O	M
P	U	Í	W	Ö	J	I	R	F	A	A	V	C	C	D
B	V	K	B	Ã	K	A	F	T	N	Ü	J	A	Ã	T
Ç	O	Ã	C	A	Z	I	N	O	L	O	C	S	E	D

Já ouviu falar da Katemari Rosa?

N	E	I	H	L	I	P	A	C	I	S	I	F	T	Q
I	N	B	D	G	C	H	C	Q	J	S	P	A	E	S
H	G	D	O	E	Ã	Õ	D	U	E	D	S	J	C	D
Á	E	G	O	O	N	Õ	W	X	M	T	Ê	B	N	I
H	N	F	A	U	B	T	I	J	R	P	Í	N	O	R
E	H	Ü	C	N	T	S	I	Ô	T	É	T	E	L	A
D	A	O	G	X	M	O	N	D	F	H	O	G	O	M
A	R	J	U	O	R	O	R	V	A	I	Í	R	G	E
D	I	A	Ã	E	M	S	Ó	A	O	D	L	A	I	T
I	A	Ü	N	A	L	Ò	Ú	E	D	G	E	S	A	A
N	S	Ê	P	R	O	F	E	S	S	O	R	A	S	K
U	G	Í	I	N	S	P	I	R	A	C	A	O	Z	R
M	I	N	O	R	I	A	S	U	Ô	G	C	E	D	Z
O	Q	X	Ô	S	A	I	C	N	Ê	I	C	R	Q	Y
C	U	C	Ç	F	Ã	C	H	D	S	N	A	N	Q	A

Lélia Gonzalez, cientista e feminista

P	E	D	O	M	Ê	S	T	I	C	A	N	O	F	R
B	N	D	Ã	G	Í	S	Ã	B	Q	Ã	A	I	A	A
I	P	E	Ç	Ê	R	A	Ã	C	Y	Ã	N	Õ	T	M
M	N	S	A	N	A	R	Q	C	A	Z	T	K	S	E
L	O	C	Z	E	C	I	F	U	C	Ã	R	É	I	F
Ã	Õ	O	I	R	I	E	I	Ú	I	R	O	J	T	R
C	D	L	T	O	S	L	L	X	R	E	P	V	N	I
U	E	O	N	Ã	T	I	O	Q	Ó	L	O	I	E	C
L	B	N	E	Ã	A	S	S	Ã	T	I	L	N	I	A
T	A	I	I	B	V	A	O	D	S	G	O	D	C	N
U	T	Z	C	B	P	R	F	Ã	I	I	G	Í	R	I
R	E	A	S	G	Ô	B	I	I	H	Ô	I	G	I	D
Ã	Ã	Ç	N	P	Q	I	Ã	U	Z	E	Ã	E	H	A
I	Ã	Ã	O	S	T	R	V	T	H	S	I	N	X	D
M	X	O	C	Ã	R	Ã	Ã	U	N	R	U	A	R	E

Quem foi Maria Beatriz Nascimento?

T	C	K	J	O	R	N	A	I	S	Ã	R	S	P	D
Õ	M	U	L	H	E	R	E	S	Õ	U	Q	Ó	A	V
Á	R	Z	H	L	A	R	E	D	E	F	I	A	X	Ô
Ê	W	N	A	S	C	I	M	E	N	T	O	E	S	A
P	M	O	C	I	M	E	D	A	C	A	X	Ã	O	K
E	Ã	N	A	S	C	L	Ô	Ò	R	P	A	O	R	S
S	A	A	R	P	Ã	N	E	Í	E	I	T	Ç	H	A
Q	P	C	T	U	Ô	Q	Ã	R	A	G	E	X	V	R
U	J	I	I	Z	Ó	Q	I	T	M	Q	O	T	Û	G
I	H	O	G	T	J	Ê	J	I	I	B	P	U	X	E
S	Y	N	O	Ã	N	H	Ã	Ã	C	L	L	T	J	N
A	T	A	S	C	X	Ã	Q	W	I	Ç	I	G	N	P
S	D	L	I	H	F	Ã	L	Q	U	J	S	M	X	H
X	R	A	Ê	W	H	I	S	T	Ó	R	I	A	Ã	Q
T	E	S	C	R	A	V	O	Z	A	Ã	B	X	E	U

Quem é Sueli Carneiro?

F	Ã	O	T	N	E	M	I	C	E	H	N	O	C	X
I	D	E	S	N	U	T	R	I	Ç	Ã	O	S	H	Z
G	E	L	E	D	E	S	X	Ó	Z	G	H	U	Z	O
F	Q	Ê	V	V	K	L	O	R	E	N	Ê	G	E	T
F	S	E	X	I	S	M	O	Ó	O	O	K	Ã	N	R
Ò	P	U	Ú	W	A	A	S	G	O	L	Í	O	E	A
I	E	X	Ã	A	Ã	E	R	J	Ó	D	A	Z	G	R
E	P	I	S	T	E	M	I	C	I	D	I	O	R	Ã
I	G	U	A	L	D	A	D	E	Ò	N	B	G	E	C
X	F	I	L	Ó	S	O	F	A	X	C	S	F	C	I
Ê	Õ	M	U	L	H	E	R	E	S	L	Ê	Õ	E	S
G	Z	A	T	S	I	T	N	E	I	C	Z	Z	R	M
E	F	E	M	I	N	I	S	M	O	Q	I	I	Z	O
S	N	T	D	E	S	I	G	U	A	L	D	A	D	E
S	Ã	J	N	Ò	M	U	L	S	U	E	L	I	J	Ê

Você já ouviu falar da Luiza Bairros?

X	O	Q	E	D	A	D	L	A	U	G	I	X	C	O	
A	H	H	Õ	A	R	U	D	A	T	I	D	L	Ã	M	
G	D	M	I	L	L	I	T	Ã	N	C	I	A	I	F	S
D	E	M	P	O	D	E	R	A	M	E	N	T	O	I	
O	L	V	I	U	V	V	H	Ã	Ã	I	V	N	Q	C	
J	E	M	A	N	C	I	P	A	C	Ã	O	A	A	A	
W	U	N	I	F	I	C	A	D	Ó	F	Ó	D	R	R	
H	Õ	S	N	O	B	S	M	B	B	H	O	U	G	K	
I	D	M	I	N	I	S	T	R	A	Ç	P	T	E	E	
X	C	W	I	X	S	E	C	R	Ã	Ã	I	S	N	H	
M	O	V	I	M	E	N	T	O	A	Ç	B	E	M	M	
M	P	O	L	I	T	I	C	A	Ã	D	A	N	G	Ò	
G	Ü	E	B	V	T	N	V	Ê	B	Ó	O	N	Z	Ã	
D	Ò	X	J	E	Y	L	I	S	A	R	B	R	S	G	
N	D	V	Q	M	A	C	H	I	S	M	O	J	A	Z	

Quem é Conceição Evaristo?

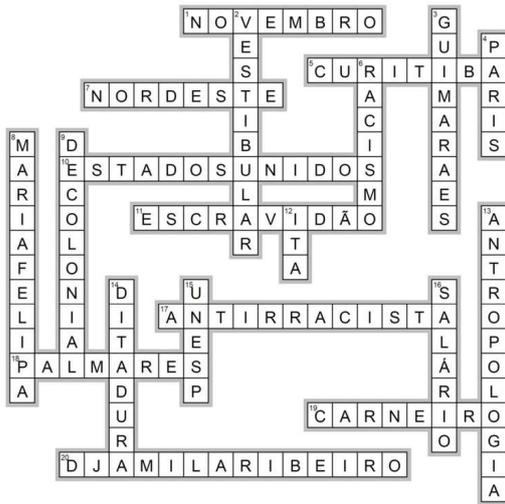
X	Ç	N	E	G	R	A	S	Ã	Z	É	I	B	L	G
K	O	T	S	I	R	A	V	E	T	M	Ê	E	R	U
A	C	U	Ã	Y	A	C	A	D	E	M	I	A	S	X
Õ	O	Ê	A	T	I	R	C	S	E	T	A	F	W	Ã
C	M	P	P	I	T	U	B	A	J	D	U	I	N	W
E	U	N	P	R	E	M	I	O	S	R	P	R	Ã	E
D	N	D	O	U	T	O	R	A	D	O	R	M	Q	V
Ã	I	M	B	L	I	T	E	R	Ã	R	I	A	U	I
D	D	X	M	Ô	L	U	T	X	M	Ô	M	T	E	V
L	A	N	O	E	W	B	D	Q	G	G	E	I	R	É
U	D	C	K	B	I	R	X	V	M	Z	I	V	X	N
C	E	L	Ò	K	R	M	I	D	D	Í	R	A	D	C
Ã	Ã	K	Q	J	X	A	M	I	T	E	A	S	F	I
F	Ã	N	Ã	P	E	R	I	F	E	R	T	A	Ó	A
O	O	Ã	C	I	E	C	N	O	C	Q	E	R	G	J

RESPOSTAS

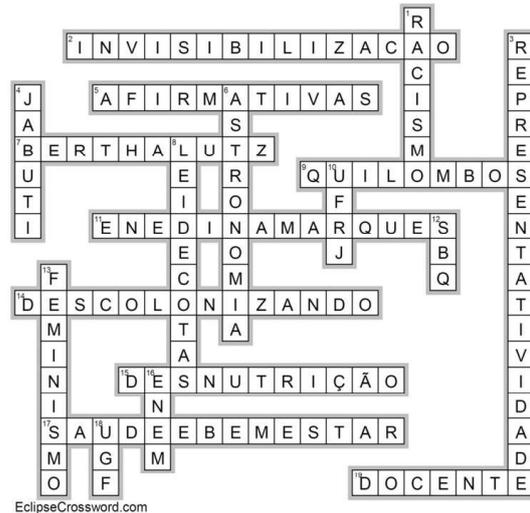
CIENTISTAS NEGRAS

BRASILEIRAS

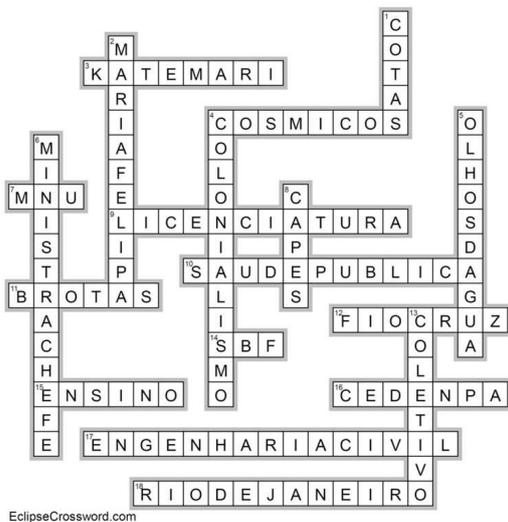
1



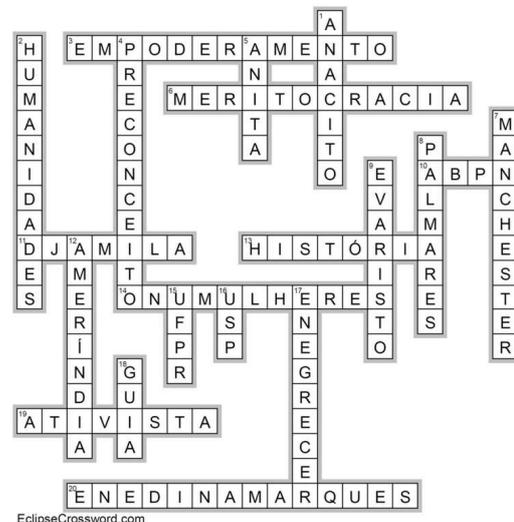
2



3



4

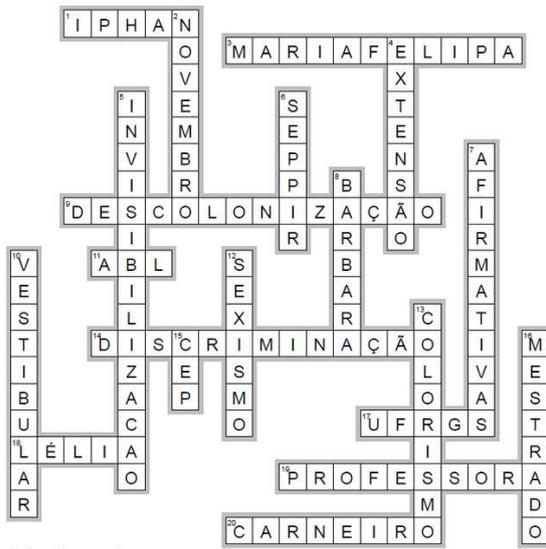


RESPOSTAS

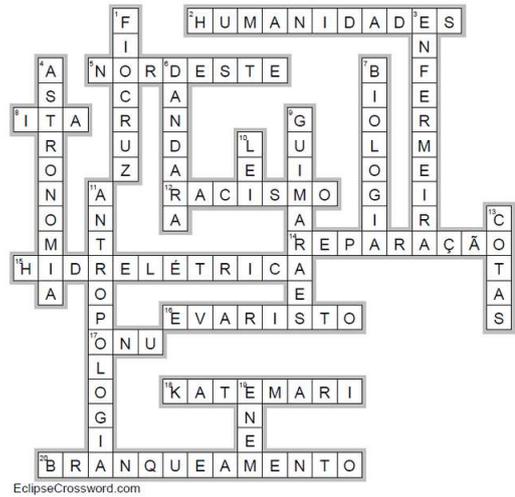
CIENTISTAS NEGRAS

BRASILEIRAS

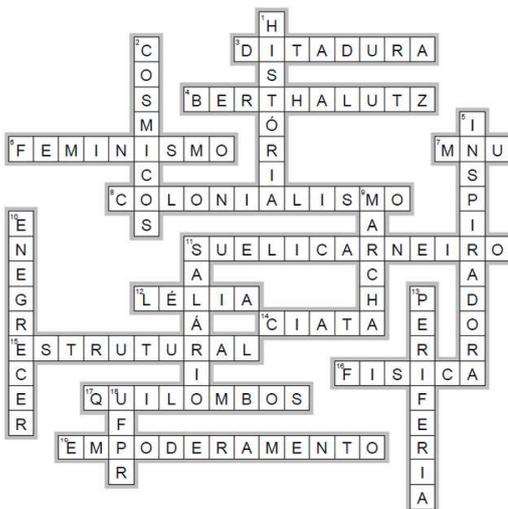
5



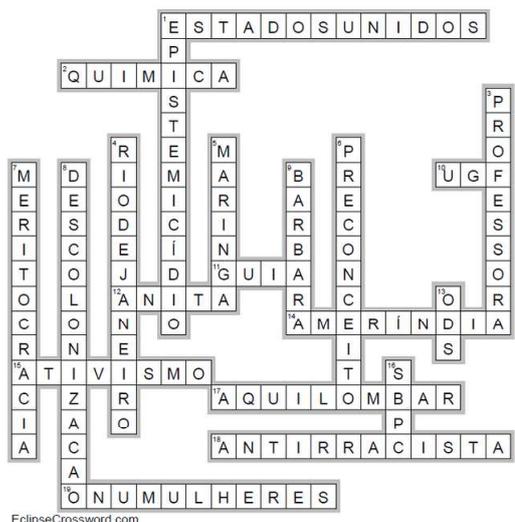
6



7



8



Mulheres negras cientistas?

<https://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/primeiraedicao.pdf>

A menina curiosa que virou Doutora em Física

<https://www.paramulheresnaciencia.com.br/noticias/conheca-rita-de-cassia-astrofisica-vencedora-do-para-mulheres-na-ciencia-que-investiga-a-origem-dos-raios-cosmicos/>
<https://serrapilheira.org/pesquisadores/rita-de-cassia-dos-anjos/>
<https://www.geledes.org.br/sempr-fui-a-unica-preta-ali-cacadora-de-misterio-do-universo-e-premiada/>
<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/professora-do-setor-palotina-e-uma-das-vencedoras-do-premio-para-mulheres-na-ciencia-2020/>

Quem foi a primeira mulher negra brasileira a ser Doutora em Física?

<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/noticia/2020/08/conheca-sonia-guimaraes-primeira-brasileira-negra-doutora-em-fisica.html>
<https://catarinhas.info/a-violencia-contra-uma-mulher-negra-doutora-em-fisica/>
<https://www.geledes.org.br/minha-vida-e-quebrar-barreiras-diz-a-1a-mulher-negra-doutora-em-fisica/>

Você sabe quem foi Enedina Alves Marques?

<https://unifei.edu.br/personalidades-do-muro/extensao/enedina-alves/>
<https://www.buildin.com.br/enedina-alves-marques/>

Você sabe o que é descolonizar o ensino?

https://brasil.elpais.com/brasil/2017/02/24/ciencia/1487948035_323512.html
<https://www.geledes.org.br/prosa-das-pretas-entrevista-com-escritora-e-cientista-anita-canavarro/>

Você conhece a Bárbara Carine Pinheiro?

<https://www.escavador.com/sobre/5581767/barbara-carine-pinheiro-da-anunciacao>
<https://ipeafro.org.br/escolinha-maria-felipa-um-presente-para-o-presente/>

Já ouviu falar da Katemari Rosa?

<http://www.cienciaecultura.ufba.br/agenciadenoticias/entrevistas/katemari-rosa/>
<https://www.escavador.com/sobre/5618825/katemari-diego-da-rosa>

Lélia Gonzalez, cientista e feminista

<http://www.palmares.gov.br/?p=5318>
<https://www.geledes.org.br/hoje-na-historia-1935-nascia-lelia-gonzalez/>

Quem foi Maria Beatriz Nascimento?

<http://antigo.acordacultura.org.br/herois/herois/mariabeatriz>
<http://querepublicaeessa.an.gov.br/temas/69-acervo/211-maria-beatriz-nascimento.html>
<https://www.geledes.org.br/a-trajetoria-intelectual-ativista-de-beatriz-nascimento/>
<https://noticiapreta.com.br/voce-sabe-quem-foi-beatriz-nascimento/>

Quem é Sueli Carneiro?

<https://www.geledes.org.br/letras-insubmissas-de-uma-ativista-intelectual-negra>/<https://www.geledes.org.br/cadernos-geledes/>
<https://www.geledes.org.br/sueli-carneiro-organizem-se-porque-nao-ha-mais-limite-para-a-violencia-racista/>

Você já ouviu falar da Luiza Bairros?

<https://www.almapreta.com/editorias/realidade/luiza-bairros-uma-referencia-que-fica>
<http://www.palmares.gov.br/?p=26676>
<https://www.geledes.org.br/tag/luiza-bairros/>
<https://www.brasildefato.com.br/2017/07/25/8-mulheres-negras-cientistas-brasileiras-que-voce-precisa-conhecer>

Quem é Conceição Evaristo?

<https://brasilecola.uol.com.br/literatura/conceicao-evaristo.htm>
<https://www.geledes.org.br/nao-colem-em-mim-esse-discurso-da-meritocracia-diz-conceicao-evaristo/>
<https://theintercept.com/2018/08/30/conceicao-evaristo-escritora-negra-eleicao-abl/>
<https://www.itaucultural.org.br/ocupacao/conceicao-evaristo/>

Nilma Bentes, ativista na luta antirracista

<https://www.geledes.org.br/tag/nilma-bentes/>
<https://www.brasildefato.com.br/especiais/nilma-bentes-historia-mostra-que-mulheres-negras-sempre-estarao-dispostas-a-lutar/>
<https://www.uol.com.br/ecoa/colunas/opiniaio/2020/03/15/o-que-dandara-dos-palmares-sojourner-thuth-e-nilma-bentes-tem-em-comum.amp.htm>

Simone Maia Evaristo, uma cientista citotecnologista!

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/43470/30137>
<http://www.citologiabrasil.com/2019/06/entrevista-com-biologa-simone-maia.html>
<http://g1.globo.com/globo-reporter/noticia/2012/12/mulheres-encontram-forca-e-desafiam-preconceitos-para-realizar-seus-sonhos.html>
http://www.rets.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/images/simone_maia_evaristo_rede_cancer.pdf

Qual a importância de procurarmos pessoas negras como referências?

SANTOS, S. N. Tornar-se negro: as vicissitudes da identidade do negro em ascensão social. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.
<https://www.geledes.org.br/tornar-se-negro-vicissitudes-da-identidade-negro-brasileiro-em-ascensao-social-de-neusa-santos-souza/>
<http://www.palmares.gov.br/?p=3166>
<https://www.geledes.org.br/racismo-por-que-se-matou-psicanalista-negra-que-fazia-sucesso-no-rio/>

Palavras-cruzadas

<https://www.infoescola.com/historia/colonialismo/>
http://www.palmares.gov.br/?page_id=95
<https://www.geledes.org.br/colorismo-o-que-e-como-funciona/>
<https://almapreta.com/editorias/o-quilombo/sueli-carneiro-filosofo-educadora-e-porta-voz-de-uma-geracao>
<https://tab.uol.com.br/edicao/reparacao-historica/index.htm#page4>



Jaqueline Ramos é técnica em Petróleo e Gás pelo IFPR e graduanda em Química na UFPR. É integrante do grupo PET Química UFPR e realiza atividades de ensino, pesquisa e extensão desde o primeiro semestre do curso. É voluntária do Projeto de Extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR. Inspirada por incríveis mulheres negras como as desse livro, Jaqueline sonha em se tornar cientista e realizar pesquisa com impacto social para transformar realidades.

Claudemira Vieira Gusmão Lopes é licenciada em Ciências Biológicas. Fez Mestrado e Doutorado na UFPR. Atuou como professora de Ciências e Biologia na Rede Estadual de Educação Básica. Atualmente é professora Adjunta da Licenciatura em Educação do Campo (UFPR – Litoral) e docente do Mestrado em Rede (PROFCIAMB-UFPR). Integra o Núcleo de Estudos Afrobrasileiros (NEAB) da UFPR: Grupo de Pesquisa ErêYá, e no Projeto de pesquisa "Genes, ancestralidade e saúde de populações afro-brasileiras do Paraná". É colaboradora do Projeto de Extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR.



Mayara Brasil cursou o Ensino Médio Técnico Integrado em Agrimensura na UTFPR de Pato Branco, PR. Em 2016, ingressou no curso de Geologia na UFPR em Curitiba, onde participou do grupo PET Geologia UFPR e de Iniciação Científica voltada à Geofísica Aplicada e Evolução Tectônica. Atualmente, participa do capítulo estudantil da SEG (Society of Economic Geologists) e dos projetos de extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências" e "Ciência e Arte", na UFPR.

Alessandra Souza Barbosa é Doutora, Mestra e Bacharela em Física pela Universidade Federal do Paraná. Atualmente é Professora Adjunta do Departamento de Física da UFPR. Tem experiência na área de Física Atômica e Molecular, com ênfase em espalhamento de elétrons e pósitrons por moléculas e espectroscopia eletrônica de moléculas. É colaboradora do Projeto de Extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências" e outras atividades de extensão e divulgação científica, com o objetivo de inspirar meninas e mulheres a ingressarem e permanecerem na carreira científica.



Liza Mohana é estudante do curso de Geologia da UFPR, e atualmente atua como bolsista no Projeto de Extensão: "Educação para Compreensão do Risco e Resiliência em Desastres" - UFPR/CENACID. Integra ainda o UFPR IFG Student Chapter, UFPR AAPG Student Chapter e atua como voluntária no Projeto de Extensão "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR.

Camila Silveira é Licenciada em Química pelo Instituto de Química da Unesp de Araraquara. Mestre e Doutora em Educação para a Ciência pela Faculdade de Ciências da Unesp de Bauru. Atua no campo do Ensino de Ciências, em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão. Professora Adjunta do Departamento de Química, do PPGECM e do PROFQUI, da UFPR - Curitiba. É Coordenadora do Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR e do "Ciência e Arte".



Raissa Almeida é Técnica em Química pela TECPUC. Atualmente é graduanda em Química pela UFPR. É voluntária do Projeto de Extensão Universitária "Meninas e Mulheres nas Ciências" - UFPR.